



SOAMARCE INFORMA

033/2018

Nº 033/2018 25 DE SETEMBRO DE 2018

Marinha do Brasil apoiará a “Operação Sorriso” no Cariri

A Marinha do Brasil, por meio das suas organizações militares no Ceará será parceira da “Operação Sorriso”, cujas ações se desenvolverão na região do Cariri, entre 09 e 14 de outubro do corrente ano. A ONG de atuação internacional “Operação Sorriso” promove gratuitamente a cirurgia de correção de pacientes com fissuras-labiais e palatinas de qualquer idade. A fissura labiopalatina “rouba o sorriso” e impede essas crianças de serem alfabetizadas, se alimentarem e falarem corretamente. A realização das cirurgias tem o objetivo de mudar para sempre a vida dessas pessoas, devolvendo a autoestima e a perspectiva de inclusão social.

Unileão e Op. Sorriso

OPERAÇÃO SORRISO CHEGOU AO CARIRI

CIRURGIAS GRATUITAS
PARA PACIENTES COM
FISSURAS LÁBIO
PALATINAS DE
QUALQUER IDADE

Unileão Sorriso
Ceará

Triagem - Toda segunda-feira (até 08/10), a partir de 8h na Clínica Escola de Odontologia UNILEÃO, com o prof. Arnildo Brinigel. As cirurgias acontecerão em outubro no Hospital São Raimundo - Crato.
MAIS INFORMAÇÕES - 88 2181 1065

Está prevista a realização de 60 cirurgias gratuitas, no Hospital São Raimundo, em Crato, no mês de outubro. Os candidatos para a cirurgia podem ser de qualquer idade, cidade ou estado, e devem ser selecionados após um processo de pré-triagem realizado na Escola de Odontologia de uma universidade local.

Fonte: CPCE e UNILEÃO

Novo corte de orçamento ameaça o PROSUB

Preocupa o Comando da Marinha as prováveis consequências negativas em decorrência de um considerável corte nos recursos do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), previstos para o orçamento de 2019. Tal situação acarretará atrasos no cronograma de

construção dos submarinos da classe *Riachuelo*, que está atrelada a um acordo bilateral – de governo a governo –, que prevê (1) o fornecimento, por parte da indústria francesa, de uma série de equipamentos, e (2) também o pagamento das diferentes etapas da construção dos navios – reguladas por metas conhecidas por “marcos contratuais”. A construção dos submarinos está a cargo da empresa Itaguaí Construções Navais, joint venture da companhia francesa Naval Group (antiga DCNS) com um ramo do grupo brasileiro Odebrecht.

Apesar das prováveis limitações orçamentárias, a Marinha do Brasil espera manter a conclusão do submarino *Riachuelo* dentro do cronograma previsto, considerando atrasos para a conclusão das outras três embarcações da mesma classe e sobretudo atraso na construção do submarino nuclear brasileiro.



Submarino convencional da classe Scorpène.

Considera-se ainda a conclusão e o bom avanço de boa parte das obras de infraestrutura do estaleiro e da base de submarinos em Itaguaí, embora possa haver a paralização de alguns serviços.

Fonte: Poder Naval

Oferta de fragatas da classe Oliver Hazard Perry

A Marinha dos Estados Unidos está disponibilizando para venda, por meio do *Foreign Military Sales – FMS*, dez fragatas da classe *Oliver Hazard Perry*. As fragatas OHP deslocam cerca de 4.200 toneladas e foram construídas a partir de meados dos anos 1970 em substituição aos destroyers da Segunda Guerra Mundial. Atualmente, a US Navy opera também com fragatas mais modernas, da classe *Arleigh Burke*. Segundo fontes da Marinha dos EUA, uma fragata OHP pode ser recolocada em operação por apenas US\$ 35.000. Vale salientar que, por esse valor, “não há sistemas de combate, mas o navio está pronto para o mar, pronto para navegação, com radar funcionando. Essa é uma plataforma bastante barata e comprovada aqui”. Ainda segundo estimativa da US Navy, cada fragata OHP plenamente reativada com todos os sistemas de combate funcionando custaria US\$ 432 milhões por 10 anos de operação (US\$ 43,2 milhões por ano).

Considerando que a frota de superfície da Marinha do Brasil tem sua flotilha de fragatas em adiantada idade e utilização, e que ainda demandará alguns anos até que as corvetas da classe *Tamandaré* estejam disponíveis, é preocupante a frágil disponibilidade das embarcações de escolta para a Armada. As fragatas OHP estão sendo disponibilizadas a preços convidativos, o que poderia se encaixar no modelo de "compra de ocasião", utilizado mais recentemente pela Marinha do Brasil diante das fortes restrições orçamentárias para a recomposição da frota, com navios modernos e mais adequados ao planejamento de guerra naval.



Fragata da classe Oliver Hazard Perry.

Fonte: Poder Naval

